



Trabalhos Científicos

Título: Malária Falciparum Importada No Estado De São Paulo Durante Evento De Massa

Autores: ARIANE ANZAI (HOSPITAL DE CLÍNICAS DR RADAMÉS NARDINI - FUNDAÇÃO DO ABC); CARLOS QUADROS (HOSPITAL DE CLÍNICAS DR RADAMÉS NARDINI - FUNDAÇÃO DO ABC); TALITA RODRIGUES AZEVEDO E SILVA (HOSPITAL DE CLÍNICAS DR RADAMÉS NARDINI - FUNDAÇÃO DO ABC)

Resumo: Introdução: A malária é a principal doença infecto-parasitária no mundo, responsável por mais de 600 mil óbitos anualmente, a maioria crianças. No Brasil, é endêmica no Norte, sendo o *Plasmodium vivax* o mais comum. É infrequente no estado de São Paulo, considerado área sem transmissão pelo Ministério da Saúde. Este estudo objetivou relatar um caso de malária por *Plasmodium falciparum* proveniente da Nigéria, diagnosticado na cidade de Mauá/SP, gerando um alerta para eventos futuros. Relato do caso: Escolar, feminina, negra, natural e procedente da Nigéria, viajou ao Brasil para assistir a Copa do Mundo (2014). Internou no hospital de Mauá/SP com história de febre não aferida e vômito sem sangue em vô, evoluindo com persistência do quadro, acompanhado de calafrios e cefaleia no Brasil. Realizadas hipóteses diagnósticas de dengue ou sepse sem causa definida e introduzida antibioticoterapia empírica até os resultados dos exames laboratoriais. Sem melhora clínica, suspeitou-se de malária após observação do padrão da febre (terça) e da procedência da criança. Foi realizado o exame da gota espessa (padrão-ouro), porém a leitura da lâmina teve que ser encaminhada ao Instituto de Infectologia Emílio Ribas por questões técnicas, revelando presença de *Plasmodium falciparum*. A terapêutica escolhida foi baseada nos critérios de tratamento do Ministério da Saúde do Brasil. Discussão: A malária é recorrente em alguns países em desenvolvimento, como a Nigéria. Comum no Norte do Brasil e incomum em grandes núcleos urbanos, estando os centros de diagnóstico e tratamento de malária concentrados na região amazônica, o que dificultou confirmação diagnóstica e terapêutica precoces adequadas. Conclusão: A partir do relato, evidencia-se a necessidade de investimento na capacitação das equipes de saúde para diagnósticos incomuns nas cidades sedes de eventos de massa e proximidades, devido à possibilidade destas se depararem com turistas portando diversas doenças de regiões do Brasil e do mundo.